

GT 06: POVOS INDÍGENAS, PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO,
RECONFIGURAÇÕES TERRITORIAIS E IDENTITÁRIAS - ANTROPOLOGIA

**AUTOETNOGRAFIA E LITERATURA INDÍGENA: TRAJETÓRIA DE UMA
ACADÊMICA INDÍGENA MAKUXI NA UFRR**

Emily Ramos Pereira (ramospereiraemily@gmail.com)

O presente artigo busca trazer reflexões acerca da visão que o indígena carrega de si e do outro, podendo ser observado através de suas escritas e a forma que se expressa abordando o entendimento que se tem de identidade, visões de mundo e da própria etnografia. Neste trabalho pretendo compartilhar minha experiência de vida como acadêmica do curso de graduação em antropologia analisando as dificuldades e os desafios encontrados ao ingressar na universidade. A partir dos estudos de antropólogos contemporâneos que abordam as noções de antropologia reversa (como Roy Wagner) e autores indígenas que atuam no campo literário (como o livro *Literatura Indígena Brasileira Contemporânea: autoria, autonomia, ativismo*) o artigo busca compreender a minha perspectiva como acadêmica indígena sobre minha experiência simultânea em “dois mundos” distintos: o da educação escolar superior em antropologia, e o da vivência cultural e educacional dentro da comunidade indígena. Este trabalho é resultado da busca em anotações pessoais, conversas com parentes indígenas e também não indígenas, bem

como observações feitas dentro e fora da sala de aula e outras referências que o compõem, resultando no registro autobiográfico realizado no decorrer do curso. O artigo ressalta a importância de profissionais indígenas no campo acadêmico que compreendam tal realidade, dialogando com os não indígenas, complementando e atualizando o cenário indígena acadêmico.

Palavras-chave: autoetnografia; experiência acadêmica; identidade indígena.